



V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

I CURSO: PSICOLOGIA

TÍTULO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO
DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

ANO: 2021/1



MENSAGEM DO COORDENADOR

“O ensino, a pesquisa e a extensão são pilares fundamentais a formação. E, a extensão pode se materializar através da curricularização da extensão, de acordo com a Resolução n.07 de 18 de dezembro de 2018. Entre seus objetivos está a formação integral de estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social. Neste semestre letivo 2021/1, a disciplina Práticas de Curricularização da Extensão I visa discutir e refletir sobre as diferentes áreas de atuação do psicólogo, sendo que independente do contexto busca-se qualidade de vida e bem-estar de indivíduos, grupos e populações através do rigor ético, científico, teórico e metodológico desta profissão.”



V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

AUTORES

CAINELLI, José Fabrício Figueiredo

ALIEVI, Cíntia Makeli

BOARIA, Camila

KUHN, Karina

SILVA, Tamires Ribeiro da



SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO..... | 05 |
| AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA VS TESTAGEM PSICOLÓGICA..... | 06 |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: ENTREVISTAS PSICOLÓGICAS..... | 06 |
| QUANTO AOS OBJETIVOS..... | 07 |
| QUANTO À ESTRUTURA..... | 07 |
| QUANTO À SEQUÊNCIA TEMPORAL..... | 08 |
| PARÂMETROS PARA ANALISAR A QUALIDADE DOS TESTES PSICOLÓGICOS..... | 08 |
| INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: TESTES PSICOLÓGICOS..... | 09 |
| DEFINIÇÃO..... | 09 |
| OBJETIVOS..... | 09 |
| CARACTERÍSTICAS..... | 09 |
| APLICAÇÃO DOS TESTES..... | 09 |
| PRINCIPAIS CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS..... | 10 |
| DEMAIS CONSIDERAÇÕES..... | 10 |
| VANTAGENS DO USO DAS AVALIAÇÕES E TESTES PSICOLÓGICOS..... | 11 |
| ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO..... | 11 |
| REFERÊNCIAS..... | 12 |

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica é um processo de construção de conhecimentos acerca de aspectos psicológicos, com a finalidade de produzir, orientar, monitorar e encaminhar ações e intervenções sobre a pessoa avaliada, e, portanto, requer cuidados no planejamento, na análise e na síntese dos resultados obtidos; É conhecido por ser um processo técnico-científico de coleta de dados, realizado com pessoa ou grupos, que tem por objetivo o estudo e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando, para tanto, de estratégias psicológicas, ou seja, de métodos, técnicas e instrumentos (Resolução CFP 06/2019);



Fonte: Conselho Federal de Psicologia – 2020



Fonte: Conselho Federal de Psicologia – 2020

Trata-se de um processo que integra informações provenientes de diversas fontes, como testes, técnicas, entrevistas, observações e análise de documentos, é possível investigar diferentes características psicológicas como emoção, afeto, cognição, inteligência, motivação, personalidade, atenção, memória, percepção, entre outros. Sua realização na área da saúde é indispensável quando pensamos em medidas “curativas” ou preventivas, pois a partir dessa técnica é possível que o profissional tenha mais clareza sobre diagnósticos, métodos de tratamento ou de prevenção de determinadas patologias (CUSTÓDIO, 2002). Em resumo, são instrumentos de avaliação de características psicológicas, registros de amostras de comportamentos e respostas de indivíduos, segundo padrões definidos pela construção dos instrumentos.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA VS TESTAGEM PSICOLÓGICA

É um processo amplo que envolve a integração de informações provenientes de diversas fontes, dentre elas, testes, entrevistas, observações, análise de documentos. Já a Testagem Psicológica, pode ser considerada uma de suas etapas, que implica na utilização de Teste(s) Psicológico(s) de diferentes tipos.

Desta forma, a avaliação psicológica refere-se à coleta e interpretação de dados, obtidos por meio de um conjunto de instrumentos objetivos e padronizados de investigação do comportamento, além de procedimentos confiáveis, reconhecidos pela ciência psicológica, que informam sobre a organização normal dos comportamentos desencadeados pelos estímulos, ou de suas perturbações em condições patológicas. Compete ao psicólogo, planejar e realizar o processo avaliativo com base em aspectos técnicos e teóricos.



Fonte: Biblioteca de Imagens da Internet



Fonte: Biblioteca de Imagens da Internet

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

PSICOLÓGICA: ENTREVISTA PSICOLÓGICA

A entrevista busca fornecer ao avaliador, através de subsídios técnicos, informações acerca da conduta, comportamento, conceitos, valores e opiniões do entrevistado. Complementa os dados obtidos por outros instrumentos.

Segundo Bleger (2011), a entrevista é uma relação estabelecida entre duas ou mais pessoas, na qual uma delas é o técnico e a outra a que necessita de intervenção técnica. É utilizada como meio de trabalho a fim de investigar comportamentos e perspectivas da pessoa.

ENTREVISTAS E TESTES PSICOLÓGICOS

QUANTO À SEQUÊNCIA TEMPORAL

- ✓ **Entrevista inicial:** Primeira entrevista de um processo psicodiagnóstico; Paciente expõe sua queixa e o entrevistador obtém primeira impressão do entrevistado; É realizado contrato psicoterápico; Recomenda-se que seja semidirigida;
- ✓ **Entrevistas sequenciais:** Após entrevista inicial; Busca apurar os dados coletados com mais detalhes sobre a história do entrevistado;
- ✓ **Entrevista de devolutiva:** Utilizada no término do psicodiagnóstico para comunicar resultados observados e indicações terapêuticas;



Fonte: Biblioteca de Imagens da Internet



Fonte: Conselho Federal de Psicologia – 2020

PARÂMETROS PARA ANALISAR QUALIDADE DOS TESTES PSICOLÓGICOS

- ✓ **Validade:** Verifica se teste mede o que pretende medir;
- ✓ **Fidedignidade:** Indica a confiabilidade e precisão do teste;
- ✓ **Precisão:** Considera resultados obtidos pelo mesmo indivíduo quando reaplicado o mesmo teste;
- ✓ **Padronização:** Uniformidade de procedimentos utilizados na aplicação;
- ✓ **Normatização:** Uniformidade na interpretação dos resultados a partir de parâmetros dos escores brutos;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: TESTES PSICOLÓGICOS

DEFINIÇÃO: Medida objetiva e padronizada de uma amostra do comportamento do indivíduo.

OBJETIVO: Mensuração de diferenças entre indivíduos, ou o mesmo indivíduo em momentos diferentes.

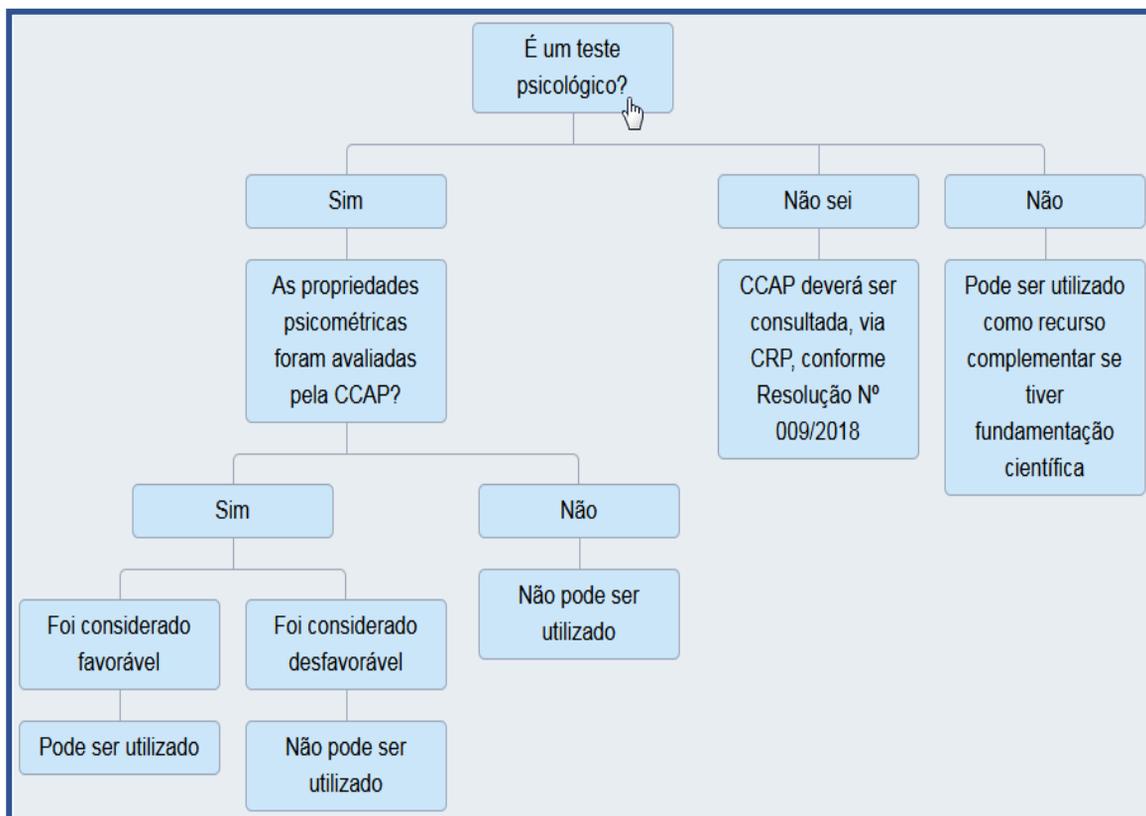
CARACTERÍSTICAS

- ✓ Material fidedigno;
- ✓ Permite reaplicação;
- ✓ Possibilita conclusões confiáveis em curto espaço de tempo;

APLICAÇÃO DOS TESTES

- ✓ Deve ser realizada com clareza e objetividade, procurando transmitir tranquilidade ao examinando;
- ✓ Seguir orientações do manual, sem assumir postura rígida;
- ✓ Avaliar pessoa com deficiências considerando suas limitações.

No site do SATEPSI são apresentados, em duas abas, os instrumentos que podem ser usados pelas(os) psicólogas(os) na prática profissional (testes psicológicos favoráveis e instrumentos não privativos do psicólogo) e aqueles que não podem ser utilizados na prática profissional (testes psicológicos desfavoráveis e testes psicológicos não avaliados).



Fonte: Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos

PRINCIPAIS CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS

- ✓ Verificar se as pessoas estão em condições físicas e psíquicas para realizar o teste, ou seja, se não existem dificuldades específicas que podem vir a comprometer a pessoa na realização do teste;
- ✓ Utilizar o teste dentro dos padrões referidos por seu manual;
- ✓ O teste escolhido deve ser pertinente ao objetivo e propósito. Considerar a validade;
- ✓ Cuidar da adequação do ambiente, do espaço físico, do vestuário dos aplicadores e de outros estímulos que possam interferir na aplicação.



Fonte: Biblioteca de Imagens da Internet



Fonte: Biblioteca de Imagens da Internet

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

- ✓ Nível socioeconômico
 - Profissão e escolaridade dos pais;
 - Renda familiar;
- ✓ Sexo;
- ✓ Idade;
- ✓ Nível de escolaridade;
- ✓ Condições biopsicossociais;
- ✓ Queixa.

VANTAGENS DO USO DAS AVALIAÇÕES E TESTES PSICOLÓGICOS

- ✓ Maior uniformidade nos procedimentos e definições na avaliação de habilidades relevantes, evitando-se os erros e desvios;
- ✓ Maior uniformidade permite comparações de condutas do sujeito através do tempo;
- ✓ Métodos de avaliação quantitativos permitem a construção de amostras normativas que favorecem a interpretação da conduta com normas populacionais;
- ✓ Possibilidade de comparação entre resultados de diferentes examinadores;
- ✓ Permite programas de pesquisa sobre validade e confiabilidade dos métodos de avaliação.



Fonte: Conselho Federal de Psicologia – 2020



Fonte: Conselho Federal de Psicologia – 2020

ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO

- ✓ Personalidade
 - Traços
 - Estrutura
 - Nível de funcionamento
- ✓ Inteligência
- ✓ Habilidades específicas
 - Atenção
 - Raciocínio numérico, abstrato, etc.
- ✓ Psicomotores
 - Desenvolvimento e capacidade

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Psicologia – Avaliação Psicológica – Diretrizes na Regulamentação da Profissão. 1ª. Edição. Brasília-DF: 2010 – Foz do Iguaçu, Março 2021. Disponível em: <<https://satepsi.cfp.org.br/docs/Diretrizes.pdf>>. Acesso em: 12 março. 2021.
2. Conselho Federal de Psicologia – Cartilha Avaliação Psicológica 2013 – 1ª. Edição. Brasília-DF: 2013 – Foz do Iguaçu, Março 2021. Disponível em: <<https://satepsi.cfp.org.br/docs/Diretrizes.pdf>>. Acesso em: 12 março. 2021.
3. Conselho Federal de Psicologia – Cartilha de Boas Práticas para Avaliação Psicológica em Contextos de Pandemia. – Brasília-DF: 2007 – Foz do Iguaçu, março 2021. Disponível em: <<https://satepsi.cfp.org.br/docs/Cartilha-Avaliação-Psicológica.pdf>>. Acesso em: 12 março. 2021.
4. Conselho Federal de Psicologia – Cartilha de Boas Práticas para Avaliação Psicológica em Contextos de Pandemia. – Brasília-DF: 2020 – Foz do Iguaçu, março 2021. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Cartilha-Boas-Práticas-na-pandemia.pdf>>. Acesso em: 12 março. 2021.
5. Primi, R. (2002). Temas em Avaliação Psicológica. In E. M Custódio, Temas em Avaliação Psicológica. Campinas: IBAP
6. Figueiredo, L. C. M. (2000). Psicologia, uma (nova) introdução. 2ª. Edição. São Paulo: Educ.



UDC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

CENTRO E VILA A
E FACULDADES UDC MEDIANEIRA-UDC MONJOLO